

Treinamento presencial:
**Auditoria Interna, Controle Interno e
Gestão de Riscos**

carga-horária: 16 horas

OBJETIVO

Fornecer aos participantes o conhecimento básico e bases técnicas e práticas fundamentais para que possam aplicar metodologias e princípios que regem a função e as atividades da Auditoria Interna como Instrumento de Avaliação e Controle de Riscos Organizacionais.

PÚBLICO-ALVO

Aos profissionais que desejam aprimorar suas habilidades e estabelecer uma abordagem de auditoria, controles internos e gestão de riscos como ferramentas essenciais que alinhadas à estratégia da organização garantem a eficiência dos negócios: Auditores Internos, Gestores de Riscos, Segurança da Informação, Analistas de Compliance, Inspetores, Controladores Internos e outros profissionais interessados nas melhores práticas de Governança Corporativa.

PROGRAMA

Módulo I – Auditoria Interna

1. Fundamentos de Auditoria Interna com foco em processo e risco.

Origem e Evolução da Auditoria Interna

Estrutura da Auditoria Interna

Alinhamento das atividades ao planejamento estratégico das organizações

Tipos de Auditoria

IPPF-Estrutura e Normas Internacionais de Práticas Profissionais

O Estatuto da Auditoria Interna

O Mercado de Trabalho no Brasil

2. Auditando em um ambiente de Governança, Riscos e Controles Integrados

Código de Ética e Conduta Operacional

A importância da correta divulgação da estratégia da organização

Relacionamento com Órgãos Reguladores e Comitês da Auditoria

Trabalhos complementares entre auditorias interna e externa

3. Auditoria pós Sarbanes Oxley, melhores práticas de acordo com os requisitos da Lei SOX e princípios do COSO

Mudança cultural e desafios da auditoria interna pós Lei SOX e aplicação da metodologia COSO para avaliação de controles e riscos

O Comitê de Auditoria

Fortalecimento do ambiente de controles com a adoção de canais de denúncia

4. Avaliação Contínua de Riscos – Atividades aplicadas pelos auditores para avaliar riscos

Conceito de Gestão de Riscos

Tipos de Riscos

Processo de análise geral de riscos

Avaliação de riscos

Papel da Auditoria Interna na Gestão de Riscos

5. Auditoria de Fraudes

Evidenciação de Fraudes

Investigação de Fraudes

Tipos de Fraudes

Ética e Prevenção de Fraudes

Fraudes x Risco Operacional

6. Comunicações de Auditoria

Tipos de Comunicações e sua Aplicação

Requisitos e Atributos Gerais das Comunicações

Relatório e Sumário Executivo

7. Planos de Ação e Acompanhamento

Da Recomendação ao Plano de Ação

Conflitos com os Gestores e Habilidades de Negociação

Acompanhamento e Implementação

Módulo II – Controle Interno e seus Elementos

Nos últimos anos, as estruturas de Controles Internos ficaram ainda mais em evidência, como consequência de dois principais fatores: a crise econômica mundial e os casos de fraudes internacionais que provocaram prejuízos financeiros, porque aumentaram os riscos sobre investimentos e impactaram na relação de transparência das empresas.

Este treinamento aborda os conceitos, a origem e aplicabilidade dos Controles Internos. Dessa forma, os participantes terão a capacidade de atestar se as empresas implementaram um sistema de controle eficaz em seus processos financeiros.

O resultado é o aumento do grau de confiança dos investidores, garantindo maior transparência dos processos pelos quais divulgam suas informações.

1. Novo Modelo no Enfoque do Controle Interno

O que são
Origem/Evolução
Para que servem
Objetivos de sua aplicação
Lei Inerente (SOX)
Aplicabilidade no Brasil
Base para aplicação
COSO
Os 7 Elementos
Objetivos dos controles
Governança Corporativa
Estrutura documentação regulatória

2. Conceitos de Controle Interno

Conceito
Componentes do controle interno
Objetivo da avaliação do controle interno
Destruidores de valor das empresas
Visão de controles na gestão de riscos e valor aos acionistas
Missão da área de controles internos

3. Metodologias de Identificação, Mapeamento e Aplicação dos Controles

Fluxograma
Questionário de avaliação do controle interno
Documentação regulatória (políticas, normas, procedimentos e padrões)
Racionalizando controles com uma visão orientada para riscos
Como implementar controles para atingir objetivos corporativos
Como justificar os custos de implementação de controles para a alta administração

4. CSA-Control Self Assessment (Auto Avaliação de Controle)

Motivação para Implementação
Diretrizes para Implementação
Fatores Críticos de Sucesso
Etapas de Implementação

5. Exercícios Práticos de Mapeamento de Controles, Identificação de Riscos e Aplicação de Controles Eficientes e Eficazes

Aplicação

Orientação

Revisão

Debates

Módulo III – Gestão de Riscos

A gestão de riscos um tema que suscita crescente atenção no mundo empresarial e diversas novas funções relacionadas a gestão de riscos vem surgindo, como assessor de gestão de riscos, risk officer e coordenador de gestão de riscos.

Entretanto, ha muitos anos os auditores internos vem, cada vez mais, planejando e executando seu trabalho tendo como referencial o mapeamento de riscos.

Nessa mesma linha, os auditores externos tem desenvolvido metodologias que contemplam, entre outros assuntos, o mapeamento de riscos relacionados com as demonstrações financeiras.

1. A importância da Gestão de Riscos nos Processos de Auditoria

Novos riscos surgem com novos tipos de estruturas corporativas e mudanças na tecnologia da informação.

Muitos controles sobre informações e ativos tem sido comprometidos ou ate eliminados como resultado de processos de reengenharia, terceirização, downsizing e redução de níveis organizacionais.

Há diferentes tipos de riscos, com características diferentes em função do ambiente empresarial em que a companhia atua e das próprias características operacionais. Portanto, cada tipo de companhia tem um universo de riscos diferente.

No novo contexto empresarial que vem emergindo, as organizações virtuais , com seus processos de produção e distribuição terceirizados, apresentam riscos específicos, mas administráveis, relacionados à satisfação dos clientes, à evolução tecnológica e ao controle de custos.

Para analisar, mapear e, principalmente, tomar decisões em termos de priorização e alocação de recursos para monitoramento de riscos, é sempre recomendável uma categorização destes por natureza e conseqüente relevância.

Assim, recomenda-se, entre outras, a seguinte classificação:

2. Tipologia dos Riscos

Riscos relacionados à estratégia

Riscos financeiros

Riscos relacionados à tecnologia da informação

Riscos operacionais
Riscos de conformidade
Riscos relacionados ao meio ambiente

3. Classificação dos riscos

Impacto alto, médio ou baixo;
Probabilidade alta, média ou baixa.
Estável (nada sendo mudado).
Crescente (devido a fatos como aumento de atividade).
Decrescente (por previsão de implantação de novo sistema).

4. Componentes da Gestão de Riscos

Ambiente Interno
Fixação de objetivos
Identificação de eventos
Avaliação de riscos
Resposta a risco
Atividades de Controle
Informações e comunicações
Monitoramento

5. O processo de Risk Assessment

Introdução ao ERM- Enterprise Risk Management
Parceria entre Auditores e Gestores
Levantamento de riscos junto aos gestores

PROFESSOR

Ibraim Lisboa

Auditor interno há mais de 30 anos

Consultor do Portal de Auditoria, Administrador de Empresas, Auditor, Contabilista, Perito, Pós-Graduado em Direito Empresarial e em Administração e Finanças, Mestre em Marketing, Consultor em Gestão Empresarial com 30 anos de experiência em Auditoria, Perícias, Prevenção de Riscos Empresariais e Investigação de Fraudes Corporativas. Membro efetivo do Instituto dos Auditores Internos do Brasil – AUDIBRA. Ministra Cursos e Palestras nas áreas de Segurança Patrimonial e Corporativa, Auditoria, Redução de Riscos e Custos com Passivo Trabalhista, Desenvolvimento e Gestão de Atividades Terceirizadas, dentre outros. Pioneiro, no Brasil, com o treinamento “Prevenção de Fraudes Corporativas e Riscos Empresariais”. Forte atuação em Treinamentos Empresariais realizados em todo o Brasil. Autor dos livros eletrônicos (E-book’s) Manual de Auditoria Interna, Como Formar uma Equipe de Auditores Internos e Auditoria Interna Operacional, todas editadas pelo Portal de Auditoria – Curitiba/PR. (disponíveis nos sites www.portaldeauditoria.com.br e www.maph.com.br).

Revisão dos riscos pela Auditoria

6. Prioridades de Auditoria de riscos

Processos que sofreram significativas alterações
Preocupações da alta administração
Fatores conjunturais e de mercado

7. Fatores de limitação que podem afetar as prioridades

Recursos Humanos
Acesso a informações
Custos de deslocamentos

8. Outros aspectos a considerar

Processos de baixo risco
Profundidade das análises
Reavaliação dos riscos.

PROFESSOR

Ibraim Lisboa

Auditor interno há mais de 30 anos

Consultor do Portal de Auditoria, Administrador de Empresas, Auditor, Contabilista, Perito, Pós-Graduado em Direito Empresarial e em Administração e Finanças, Mestre em Marketing, Consultor em Gestão Empresarial com 30 anos de experiência em Auditoria, Perícias, Prevenção de Riscos Empresariais e Investigação de Fraudes Corporativas. Membro efetivo do Instituto dos Auditores Internos do Brasil – AUDIBRA. Ministra Cursos e Palestras nas áreas de Segurança Patrimonial e Corporativa, Auditoria, Redução de Riscos e Custos com Passivo Trabalhista, Desenvolvimento e Gestão de Atividades Terceirizadas, dentre outros. Pioneiro, no Brasil, com o treinamento “Prevenção de Fraudes Corporativas e Riscos Empresariais”. Forte atuação em Treinamentos Empresariais realizados em todo o Brasil. Autor dos livros eletrônicos (E-book’s) Manual de Auditoria Interna, Como Formar uma Equipe de Auditores Internos e Auditoria Interna Operacional, todas editadas pelo Portal de Auditoria – Curitiba/PR. (disponíveis nos sites www.portaldeauditoria.com.br e www.maph.com.br).